

ANEXO A – FORMULÁRIO DE PROPOSTA PARA ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO ADMINISTRATIVO E TÉCNICO BAJA SAE BRASIL

Nome: Jordana dos Santos Rosa

Escola/Equipe: Universidade Federal do Espírito Santo, equipe Vitória Baja

Item de Controle (uso exclusivo da SAE BRASIL)	
Status do item (uso exclusivo da SAE BRASIL)	
Posição do Comitê Baja SAE BRASIL:	

Item do regulamento afetado pela proposta: B8.4.2.3**Justificativa da proposta:**

O item B8.4.2.3 da emenda 3 do RATBSB exige que a solda na chapa de fixação do cinto antissubmarino seja feita ao longo de toda sua largura, que é restringida pelo item B8.4.2.1, devendo ter uma largura mínima de 38 mm.

Ao utilizar a configuração do ASB longitudinal (item B6.2.11.2), essas restrições só são possíveis de serem aplicadas se o diâmetro externo do tubo ASB for de, no mínimo, 38 mm, para que a chapa esteja perpendicular ao plano longitudinal do protótipo e atenda ao item B8.4.2.4, que proíbe a torção da chapa de fixação do cinto e de sua tira.

É inviável para o projeto a utilização de um tubo com 38 mm de diâmetro externo para o ASB, pois este está contido em um plano com membros primários, em que os mais utilizados possuem diâmetro externo de 25,4 mm e 31,75 mm. Dessa forma, a solução proposta pela equipe é de que a solda na chapa de fixação do cinto possa ser feita ao longo de todo o perímetro do tubo quando na configuração de ASB longitudinal, sem a necessidade de aplicar a solda em toda a largura da chapa.

Texto atual do regulamento:

As chapas podem estar orientadas a qualquer ângulo em relação ao tubo mantendo-se comprimento ao item B8.3.5.7. A fixação de uma chapa à gaiola deve ser feita por solda ao longo de toda a largura da chapa.

Texto proposto:

As chapas podem estar orientadas a qualquer ângulo em relação ao tubo mantendo-se comprimento ao item B8.3.5.7. A fixação de uma chapa à gaiola deve ser feita por solda ao longo de toda a largura da chapa, ou ao longo de todo o perímetro do tubo.